

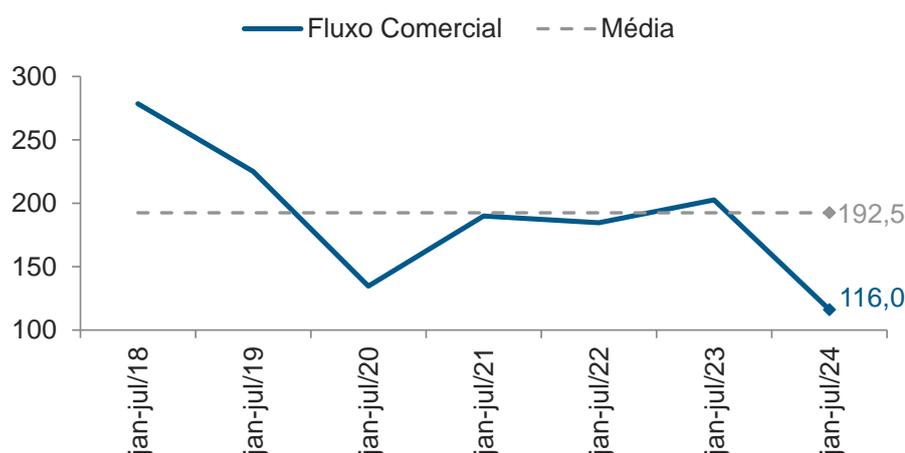
Fluxo comercial na Inspeção da Receita Federal do Aeroporto Salgado Filho

- O Rio Grande do Sul sofreu um grave choque climático que afetou a infraestrutura, especialmente as rodovias e o Aeroporto Salgado Filho. A recuperação será lenta e gradual, com efeitos de curto, médio e longo prazo. O aeroporto desempenha um papel crucial para alguns ramos específicos, como o de produtos hospitalares e veterinários.
- Principais pontos:
 - **Queda significativa:** Houve uma redução de 42,7% no fluxo comercial na IRF do Aeroporto Salgado Filho nos primeiros sete meses de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023.
 - **Impacto duplo:** Tanto as exportações quanto as importações apresentaram quedas significativas.
 - **Abaixo da média:** Os resultados ficaram abaixo da média dos últimos três anos, com exceção das exportações, que apresentaram um patamar superior devido ao efeito base.
- Estimativas:
 - **Cenário alternativo:** A UEE/FIERGS estima que o fluxo comercial, nos primeiros sete meses do ano, está US\$ 65,1 milhões (-35,9%) abaixo do esperado.
 - **Projeções para 2024:** Redução significativa (-US\$ 95,4 milhões | -32,0%) no fluxo comercial para o ano inteiro em comparação com um cenário *sem* o choque climático.
- Palavras-chave:
 - Choque climático, IRF do aeroporto Salgado Filho, fluxo comercial, exportações, importações, ramos afetados, perdas e projeções.

Devido ao choque climático que atingiu o Rio Grande do Sul, parte da infraestrutura comumente utilizada para escoar e receber produtos do mercado externo foi comprometida. Em especial, as estradas que ligam os municípios afetados aos seus locais de embarque. Na capital gaúcha, as operações do Aeroporto Salgado Filho foram suspensas em maio devido aos alagamentos que atingiram a região norte de Porto Alegre. Abaixo constam as informações mais recentes, referentes ao fluxo comercial de bens que passaram pela Inspeção da Receita Federal (IRF)¹ do aeroporto em 2024. É importante ressaltar que, com a reabertura, espera-se um melhoramento no fluxo de mercadorias.

De janeiro a julho de 2024, o Salgado Filho movimentou um fluxo comercial de US\$ 116,0 milhões em produtos, dos quais US\$ 18,2 milhões foram de exportações e US\$ 97,9 milhões de importações. Ou seja, houve uma queda de 42,7% (-US\$ 86,7 milhões) no fluxo comercial frente aos primeiros sete meses de 2023. Com contração simultânea tanto de produtos comprados (-US\$ 76,3 milhões | -43,8%) quanto de mercadorias vendidas (-US\$ 10,3 milhões | -36,2%). Pelos gráficos apresentados abaixo é possível inferir que os resultados acumulados do fluxo comercial (-US\$ 76,4 milhões | -39,7%) e das importações (-US\$ 78,1 milhões | -44,4%) ficaram abaixo da média dos últimos três anos; as exportações (+US\$ 1,6 milhões | +9,8%), no entanto, apresentaram patamar superior à média correspondente, muito pelo efeito base².

Fluxo comercial gaúcho pela IRF do Aeroporto Salgado Filho (Em milhões de US\$)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

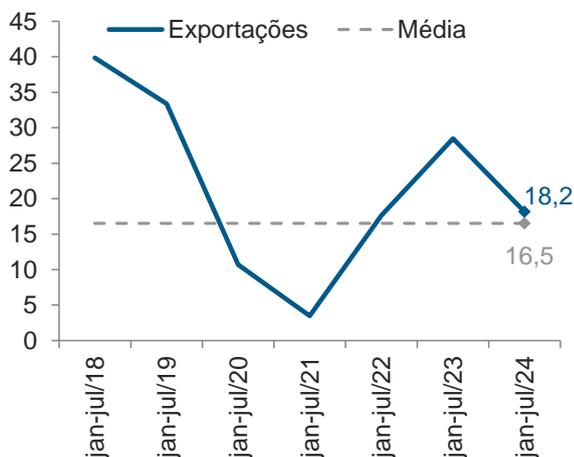
Nota: A média é calculada utilizando-se o acumulado de janeiro a julho de 2021, 2022 e 2023.

¹ As informações que constam nesse estudo têm como fonte os dados abertos da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Os dados apresentados referem-se ao desembaraço da carga, servindo como uma variável *proxy* para o fluxo comercial que efetivamente ocorre no aeroporto.

² Visto que a média acaba por computar o período de 2021 (logo após a segunda onda de Covid-19).

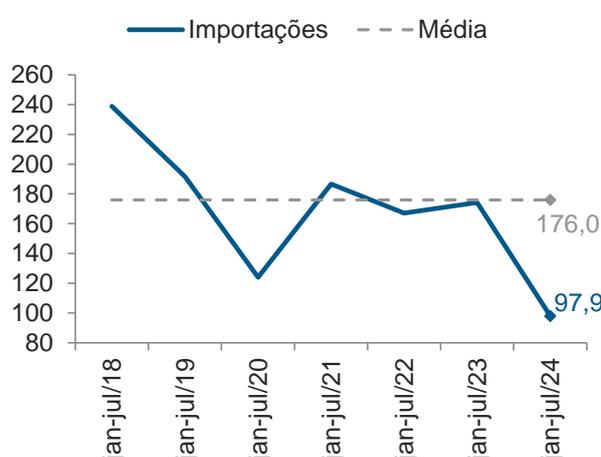
Exportações do RS – IRF do Aeroporto Salgado Filho

(Em milhões de US\$)



Importações do RS – IRF do Aeroporto Salgado Filho

(Em milhões de US\$)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE/FIERGS.

Nota: A média é calculada utilizando-se o acumulado de janeiro a julho de 2021, 2022 e 2023.

O principal ramo de produção a exportar pela IRF do aeroporto, nos primeiros sete meses de 2024, foi o de *Produtos do refino de petróleo* (US\$ 8,1 milhões | -US\$ 3,3 milhões | -29,2% em relação ao mesmo período de 2023) e, em segundo lugar, destacaram-se os embarques de *Calçados de couro* (US\$ 1,4 milhão | -US\$ 1,9 milhão | -57,3%)³. Além dos apresentados acima, vale a mencionar o desempenho das vendas de *Armas de fogo, outras armas e munições* (US\$ 0,2 milhão | -US\$ 1,5 milhão | -86,3%), de *Componentes eletrônicos* (US\$ 0,5 milhão | -US\$ 1,3 milhão | -71,1%) e, por fim, de *Aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle* (US\$ 0,4 milhão | -US\$ 1,1 milhão | -74,4%).

Quanto às mercadorias recebidas pela IRF do Aeroporto Salgado Filho nos primeiros sete meses de 2024, sobressaíram-se as provenientes do ramo de *Componentes eletrônicos* (US\$ 19,7 milhões | -US\$ 17,4 milhões | -47,0% ante igual período de 2023), de *Aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle* (US\$ 8,1 milhões | -US\$ 6,4 milhões | -44,1%), de *Instrumentos não eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório* (US\$ 5,7 milhões | +US\$ 0,1 milhão | +2,4%) e de *Aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral* (US\$ 5,3 milhões | -US\$ 1,2 milhão | -18,5%). Destaca-se, também, a queda de US\$ 12,8 milhões (-99,5%) nas compras de produtos do ramo de *Fornos industriais, aparelhos e equipamentos não elétricos para instalações térmicas,*

³ Embarques nulos em maio, junho e julho de 2024.

peças e acessórios (US\$ 0,1 milhão). De maneira geral, embora o Salgado Filho apresente pouco peso para o total exportado pelo RS, esse aeroporto exerce influência relevante para as importações de alguns ramos específicos. Em especial, aqueles relacionados a produtos utilizados em hospitais e no tratamento veterinário⁴.

A Unidade de Estudos Econômicos (UEE), vinculada à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), estima que o Fluxo Comercial que passou pela IRF do aeroporto nos primeiros sete meses de 2024 está US\$ 65,1 milhões (-35,9%) abaixo do que seria esperado (US\$ 181,2 milhões) caso não houvesse choque climático; o que configuraria uma queda de US\$ 21,5 milhões (-10,6%) frente aos primeiros sete meses de 2023. Quanto às exportações, o modelo utilizado aponta US\$ 25,3 milhões, ou seja, US\$ 7,2 milhões a mais do que efetivamente ocorreu (+39,5%) e US\$ 3,1 milhões (-11,1%) a menos do que o resultado dos primeiros sete meses de 2023. No que se refere às compras gaúchas por intermédio da IRF do aeroporto, teríamos algo em torno de US\$ 155,8 milhões no período, isto é, US\$ 57,9 milhões a mais do que do que o observado (+59,2%), mas US\$ 18,4 milhões (-10,6%) a menos do que o ocorrido no mesmo período de 2023.

Tomando os choques da enxurrada como observações incomuns, nossa expectativa seria de que houvesse um fluxo comercial de US\$ 298,3 milhões de janeiro a dezembro de 2024, sendo que exportações seriam de US\$ 44,3 milhões e importações de US\$ 254,0 milhões. Vale mencionar que esse cenário não é mais factível, visto os efeitos de curto, médio e longo prazo decorrentes dos alagamentos. Com o efeito das chuvas, as projeções da UEE apontam para um fluxo comercial de US\$ 202,9 milhões, com exportações rondando próximas a US\$ 22,0 milhões e importações em torno de US\$ 181,0 milhões. Comparando-se o cenário mais provável para o acumulado do ano (*com choque climático*) com o cenário *sem choque climático* chegamos a uma diferença de US\$ 95,4 milhões (-32,0%) entre as duas trajetórias.

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8731
economia@fiergs.org.br

⁴ Vale destacar que o modal aéreo geralmente é escolhido quando a relação valor agregado/volume é alto.